

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
Total	66.086.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	30/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2014	Ordinária		0,08911

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	258.559	249.997
1.01	Ativo Circulante	105.499	111.428
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.052	11.316
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.557	396
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	12.495	10.920
1.01.03	Contas a Receber	52.910	64.308
1.01.03.01	Clientes	52.910	64.308
1.01.04	Estoques	24.171	21.875
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.595	6.220
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.764	2.361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.007	5.348
1.01.08.03	Outros	7.007	5.348
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	827	1.449
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	1.945	1.287
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.235	2.612
1.02	Ativo Não Circulante	153.060	138.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.465	36.549
1.02.01.03	Contas a Receber	10.385	9.369
1.02.01.03.01	Clientes	10.385	9.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.437	6.489
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.437	6.489
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.643	20.603
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.030	12.668
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7	18
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.960	3.555
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	3.701	2.387
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.945	1.975
1.02.02	Investimentos	219	784
1.02.03	Imobilizado	82.207	80.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.207	80.119
1.02.04	Intangível	29.169	21.117
1.02.04.01	Intangíveis	29.169	21.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	258.559	249.997
2.01	Passivo Circulante	39.897	39.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.535	4.826
2.01.01.01	Obrigações Sociais	532	698
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.003	4.128
2.01.02	Fornecedores	5.886	6.245
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.260	4.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.491	2.869
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.491	2.869
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.766	1.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	557
2.01.05	Outras Obrigações	23.216	23.714
2.01.05.02	Outros	23.216	23.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.889
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	22.836	16.840
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	380	985
2.02	Passivo Não Circulante	5.372	5.156
2.02.04	Provisões	5.372	5.156
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.372	5.156
2.03	Patrimônio Líquido	213.290	205.303
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	20.252	20.252
2.03.04.01	Reserva Legal	8.734	8.734
2.03.04.02	Reserva Estatutária	11.518	11.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.987	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.749	109.529	63.414	118.472
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.485	-67.772	-38.601	-71.338
3.03	Resultado Bruto	21.264	41.757	24.813	47.134
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.534	-34.940	-20.423	-37.338
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.136	-25.728	-15.893	-29.563
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.928	-7.898	-4.054	-7.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.044	1.851	1.256	2.196
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.514	-3.165	-1.732	-2.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.730	6.817	4.390	9.796
3.06	Resultado Financeiro	1.160	3.198	889	3.738
3.06.01	Receitas Financeiras	1.756	4.311	2.223	5.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-596	-1.113	-1.334	-1.761
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.890	10.015	5.279	13.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-582	-2.028	-1.080	-3.110
3.08.01	Corrente	-1.677	-3.976	-2.873	-5.827
3.08.02	Diferido	1.095	1.948	1.793	2.717
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.308	7.987	4.199	10.424
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.308	7.987	4.199	10.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05006	0,12086	0,06353	0,15773

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.308	7.987	4.199	10.424
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.308	7.987	4.199	10.424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.523	29.672
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.749	23.538
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.015	13.534
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.102	4.437
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	103	-75
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores de Bens	0	-2
6.01.01.05	Apropriação de Juros	12	222
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis	216	340
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	43	-115
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	1.884	2.749
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	209	236
6.01.01.11	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.165	2.212
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.226	6.134
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.038	9.822
6.01.02.02	Estoques	-2.339	-3.009
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-340	2.856
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-1.972	36
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.315	-2.639
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-405	-1.015
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.260	-2.198
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-362	1.491
6.01.02.14	Fornecedores	-359	3.294
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	5.996	2.686
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	64	-1.426
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.104	1.438
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-5.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.329	-5.612
6.02.01	Em Investimentos	-2.600	-2.600
6.02.02	Em Imobilizado	-4.555	-2.751
6.02.03	Em Intangível	-174	-261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.458	-38.739
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Juros	-569	-4.691
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-5.889	-7.990
6.03.06	Dividendos Pagos	0	-26.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.736	-14.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.316	28.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.052	14.040

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.987	0	7.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.987	0	7.987
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	7.987	0	213.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.424	0	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	10.424	0	208.520

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	144.963	153.680
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.918	154.301
7.01.02	Outras Receitas	1.840	2.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.795	-2.749
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.387	-98.180
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.098	-73.737
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.678	-20.705
7.02.04	Outros	-3.611	-3.738
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.576	55.500
7.04	Retenções	-4.102	-4.437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.102	-4.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.474	51.063
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.146	3.287
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.165	-2.212
7.06.02	Receitas Financeiras	4.311	5.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.620	54.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.620	54.350
7.08.01	Pessoal	19.122	18.209
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.064	15.174
7.08.01.02	Benefícios	1.632	1.805
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.426	1.230
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.238	21.909
7.08.02.01	Federais	13.336	12.949
7.08.02.02	Estaduais	8.865	8.896
7.08.02.03	Municipais	37	64
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.273	3.808
7.08.03.01	Juros	12	222
7.08.03.02	Aluguéis	1.293	1.970
7.08.03.03	Outras	968	1.616
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.987	10.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.987	10.424

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	268.188	256.886
1.01	Ativo Circulante	108.916	114.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.351	11.629
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.856	709
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	12.495	10.920
1.01.03	Contas a Receber	52.800	65.342
1.01.03.01	Clientes	52.800	65.342
1.01.04	Estoques	26.291	23.304
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.638	6.230
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.785	2.386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.051	5.494
1.01.08.03	Outros	7.051	5.494
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	865	1.559
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	1.945	1.287
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.241	2.648
1.02	Ativo Não Circulante	159.272	142.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.989	39.541
1.02.01.03	Contas a Receber	10.385	9.369
1.02.01.03.01	Clientes	10.385	9.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	12.961	9.481
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.961	9.481
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.643	20.603
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.030	12.668
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7	18
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.960	3.555
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	3.701	2.387
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.945	1.975
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	84.028	81.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	84.028	81.758
1.02.04	Intangível	29.173	21.120
1.02.04.01	Intangíveis	29.173	21.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	268.188	256.886
2.01	Passivo Circulante	49.526	46.427
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.295	5.983
2.01.01.01	Obrigações Sociais	712	908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.583	5.075
2.01.02	Fornecedores	6.028	6.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.554	4.636
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.719	3.175
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.719	3.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.827	1.458
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	557
2.01.05	Outras Obrigações	30.649	28.940
2.01.05.02	Outros	30.649	28.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.889
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	30.250	22.037
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	399	1.014
2.02	Passivo Não Circulante	5.372	5.156
2.02.04	Provisões	5.372	5.156
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.372	5.156
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	213.290	205.303
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	20.252	20.252
2.03.04.01	Reserva Legal	8.734	8.734
2.03.04.02	Reserva Estatutária	11.518	11.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.987	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.669	112.892	63.484	118.465
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.821	-66.639	-38.534	-71.214
3.03	Resultado Bruto	23.848	46.253	24.950	47.251
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.775	-40.880	-21.414	-38.563
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.772	-34.564	-17.392	-31.416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.091	-8.327	-5.306	-9.384
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.088	2.011	1.284	2.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.073	5.373	3.536	8.688
3.06	Resultado Financeiro	1.116	3.110	857	3.706
3.06.01	Receitas Financeiras	1.758	4.318	2.223	5.499
3.06.02	Despesas Financeiras	-642	-1.208	-1.366	-1.793
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.189	8.483	4.393	12.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	119	-496	-194	-1.970
3.08.01	Corrente	-1.677	-3.976	-2.861	-5.808
3.08.02	Diferido	1.796	3.480	2.667	3.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.308	7.987	4.199	10.424
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.308	7.987	4.199	10.424
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.308	7.987	4.199	10.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05006	0,12086	0,06353	0,15773

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.308	7.987	4.199	10.424
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.308	7.987	4.199	10.424
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.308	7.987	4.199	10.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.166	27.926
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.126	20.189
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	8.483	12.394
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.176	4.440
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	103	-75
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores de Bens	0	-2
6.01.01.05	Apropriação de Juros	12	222
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis	216	340
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	43	-115
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	1.884	2.749
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	209	236
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.040	7.737
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	106	10.041
6.01.02.02	Estoques	-3.030	-3.246
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-373	2.844
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-1.972	36
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.311	-2.639
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-405	-1.015
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.158	-2.346
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-362	1.491
6.01.02.14	Fornecedores	-283	3.356
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	8.213	3.375
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-82	-1.389
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.697	2.431
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-5.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.986	-3.774
6.02.02	Em Imobilizado	-4.810	-3.513
6.02.03	Em Intangível	-176	-261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.458	-38.739
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Juros	-569	-4.691
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-5.889	-7.990
6.03.06	Dividendos Pagos	0	-26.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.722	-14.587
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.629	28.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.351	14.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.987	0	7.987	0	7.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.987	0	7.987	0	7.987
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	7.987	0	213.290	0	213.290

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.034	0	0	-24.034	0	-24.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.424	0	10.424	0	10.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.424	0	10.424	0	10.424
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.045	10.424	0	208.520	0	208.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	150.396	153.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	150.191	154.295
7.01.02	Outras Receitas	2.000	2.169
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.795	-2.749
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.154	-98.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.734	-73.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.696	-21.286
7.02.04	Outros	-3.724	-3.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.242	54.984
7.04	Retenções	-4.176	-4.440
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.176	-4.440
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.066	50.544
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.318	5.499
7.06.02	Receitas Financeiras	4.318	5.499
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.384	56.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.384	56.043
7.08.01	Pessoal	24.497	20.340
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.699	17.027
7.08.01.02	Benefícios	1.970	1.933
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.828	1.380
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.169	21.057
7.08.02.01	Federais	12.668	12.128
7.08.02.02	Estaduais	9.429	8.856
7.08.02.03	Municipais	72	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.731	4.222
7.08.03.01	Juros	12	222
7.08.03.02	Aluguéis	2.656	2.352
7.08.03.03	Outras	1.063	1.648
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.987	10.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.987	10.424



UNICASA

Móveis

Divulgação de Resultado
2T14

Dell Anno favorita new

CASA
BRASILEIRA

Telasul
MODULAR

UNICASA
CORPORATE



Dados de mercado em 11/08/2014
Cotação: R\$3,76
Valor de Mercado: R\$248.484.728,64

Teleconferência 2T14
Teleconferência em português com
tradução simultânea para inglês:

12 de agosto de 2014

Quarta-feira, 11h
(horário de Brasília)

Dial-in com conexão no Brasil:
+55 11 3193 1001
+55 11 2820 4001

Dial-in com conexão nos Estados Unidos:
+1 786 924-6977

Relações com Investidores

Frank Zietolie

Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Guilherme Possebon de Oliveira
Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425

dri@unicasamoveis.com.br
www.unicasamoveis.com.br/ri

Bento Gonçalves, RS, 12 de agosto de 2014. A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3, Bloomberg: UCAS3:BZ, Reuters: UCAS3.SA), uma das maiores empresas do setor de móveis planejados do Brasil e única empresa brasileira do setor listada em bolsa de valores, divulga hoje os resultados do 2º trimestre. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis S.A.), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques do período

- Receita Líquida de R\$58,7 milhões no 2T14;
- Lucro Líquido de R\$3,3 milhões no 2T14, margem líquida de 5,6%;
- Aumento de 1,8% na receita das marcas Dell Anno e Favorita no trimestre, e de 4,9% no acumulado do ano;
- Aumento de 1,3 p.p. na margem bruta do trimestre, atingindo 40,6% e, no acumulado do ano, aumento de 1,1 p.p, atingindo 41,0%;
- Redução de 22,9% nas despesas administrativas do trimestre e de 11,3% no acumulado do ano;
- Caixa excedente de R\$16,4 milhões em 30/06/2014, 47,7% maior do que no início do exercício e 26,6% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Encerramento das atividades da marca Telasul Modulados.

Sumário Executivo	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Líquida	63.484	58.669	-7,6%	118.465	112.892	-4,7%
Lucro Bruto	24.950	23.848	-4,4%	47.251	46.253	-2,1%
Margem Bruta	39,3%	40,6%	1,3 p.p.	39,9%	41,0%	1,1 p.p.
Resultado Operacional	3.536	2.073	-41,4%	8.688	5.373	-38,2%
Margem Operacional	5,6%	3,5%	-2,1 p.p.	7,3%	4,8%	-2,5 p.p.
Lucro Líquido	4.199	3.308	-21,2%	10.424	7.987	-23,4%
Margem Líquida	6,6%	5,6%	-1,0 p.p.	8,8%	7,1%	-1,7 p.p.
EBITDA	5.802	4.455	-23,2%	13.128	9.549	-27,3%
Margem EBITDA	9,1%	7,6%	-1,5 p.p.	11,1%	8,5%	-2,6 p.p.

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia decidiu, em julho de 2014, por encerrar o fornecimento de móveis modulados a magazines que ocorria através da marca Telasul Modulados, concentrando seus esforços para aumentar a rentabilidade da Companhia em sua principal atividade, os móveis planejados. A expectativa da Administração da Companhia é de que o encerramento do canal de móveis modulados reduza a pressão em nossa margem bruta, visto que o canal detinha a menor margem do portfólio de marcas. Portanto, mesmo que o encerramento da marca possa ser traduzido em renúncia de faturamento, acreditamos que o resultado a ser colhido pelo foco nos mercados mais rentáveis cubra essa lacuna de retorno deixada pela ausência da marca.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O canal de revendas multimarcas encerrou o 2T14 com um total de 669 pontos de venda, considerando o encerramento da marca Telasul Modulados e a abertura de 19 lojas New e Casa Brasileira.

O canal das revendas exclusivas encerrou o 2T14 com um total de 692 lojas, sendo 304 Dell Anno e Favorita e 388 New e Casa Brasileira Exclusivas. O saldo líquido de abertura e fechamento de lojas no trimestre foi de redução na base de revendedores de 17 lojas Dell Anno e Favorita e de 35 lojas New e Casa Brasileira.

No dia 27 de maio de 2014, inauguramos a Dell Anno Atelier, nossa principal loja do projeto Lojas Próprias. Localizada na Avenida República do Líbano em São Paulo, em uma das principais áreas de comércio de móveis planejados da cidade, a Dell Anno Atelier contribuirá significativamente para o negócio Lojas Próprias e seus impactos no resultado da Companhia serão observados conforme o processo de maturação do ponto de venda ocorra.

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	2013	1T14	2T14	Δ
Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	832	744	692	(52)
Dell Anno e Favorita	381	321	304	(17)
New e Casa Brasileira	451	423	388	(35)
Multimarca	2.852	2.852	669	(2.183)
New e Casa Brasileira Multimarca	650	650	669	19
Telasul Modulados	2.202	2.202	-	(2.202)

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta ex-IPI

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de receita bruta com a exclusão do IPI da base comparativa (Receita Bruta ex-IPI), pois as informações de vendas por marca tem melhor comparabilidade neste formato. A alíquota do IPI passou de 0% para 2,5% a partir de 1º de fevereiro de 2013, subindo para 3% a partir de 1º de julho e para 3,5% a partir de 1º de outubro, passando para 4% em 1º de janeiro de 2014, permanecendo nesse patamar até 31 de dezembro de 2014. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e módulos vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	40.562	41.297	1,8%	76.344	80.096	4,9%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	130,8	125,6	-4,0%	249,5	238,6	-4,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	310,1	328,8	6,0%	306,0	335,7	9,7%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram crescimento de 1,8% da Receita Bruta ex-IPI, redução dos módulos vendidos em 4,0% e aumento de 6,0% do preço médio unitário em comparação ao 2T13. No acumulado do ano, as marcas apresentaram aumento de 4,9% na receita, queda de 4,4% no número de módulos vendidos e aumento de 9,7% no preço médio. O aumento do preço médio do módulo vendido decorre, principalmente, do melhor mix de venda, resultado em partes obtido através do reposicionamento da marca, e do aumento da representatividade das vendas através das lojas próprias, que possuem margem maior.

New e Casa Brasileira

New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	23.886	20.676	-13,4%	44.679	40.417	-9,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	121,8	105,7	-13,2%	232,0	204,8	-11,7%
Preço Médio Unitário (R\$)	196,1	195,6	-0,3%	192,6	197,3	2,4%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira apresentou redução de 13,4%, com decréscimo dos módulos vendidos em 13,2% e queda do preço médio unitário em 0,3% em relação ao 2T13. No acumulado do ano, a receita reduziu 9,5%, os módulos vendidos reduziram 11,7% e o preço médio unitário aumentou 2,4%.

Multimarcas

Multimarcas	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	9.341	8.338	-10,7%	17.680	16.173	-8,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	57,4	53,6	-6,6%	110,2	101,8	-7,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	162,7	155,6	-4,4%	160,4	158,9	-0,9%

O canal Multimarcas (New, Casa Brasileira e outros) apresentou redução de 10,7% na Receita Bruta ex-IPI, 6,6% no número de módulos vendidos e de 4,4% no preço médio. No acumulado do ano, a redução da receita foi de 8,5%, seguido pela queda de 7,6% no número de módulos vendidos e de 0,9% no preço médio.

Telasul Modulados

O desempenho da marca Telasul Modulados apresentou Receita Bruta ex-IPI inferior em 82,0%, com queda de volume de 72,1% e queda do preço médio em 35,5%. A abertura desta marca será demonstrada até que seu impacto na análise seja reduzido. Durante o próximo trimestre ainda são esperados faturamentos residuais de pedidos em carteira.

Telasul Modulados	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	4.393	789	-82,0%	7.602	2.069	-72,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	37,7	10,5	-72,1%	64,6	22,8	-64,7%
Preço Médio Unitário (R\$)	116,5	75,1	-35,5%	117,7	90,7	-22,9%

Unicasa Corporate

Este segmento apresenta aumento de Receita Bruta ex-IPI de 48,8%, aumento de volume de 75,8% e queda do preço médio unitário em 15,4%. No acumulado do ano, a receita do canal apresenta aumento de 50,4%, o número de módulos vendidos aumentou 60,3% e o preço médio reduziu 6,2%. A oscilação no preço deve-se às especificidades de cada projeto, sendo as marcas comercializadas a principal geradora dessa variação.

Unicasa Corporate	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.130	1.681	48,8%	1.942	2.920	50,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	3,3	5,8	75,8%	6,8	10,9	60,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	342,4	289,8	-15,4%	285,6	267,9	-6,2%

Outras Receitas

As outras receitas são oriundas de vendas para funcionários, fornecedores, transportadoras e outras.

Outras Receitas	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.509	1.094	-27,5%	2.791	1.907	-31,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	17,3	45,9	165,3%	27,9	55,7	99,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	87,2	23,8	-72,7%	100,0	34,2	-65,8%

Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo apresentaram aumento de receita de 45,8%, aumento de 41,4% de volume vendido e aumento do preço médio em 3,1%. No acumulado do ano as vendas aumentaram em 40,6%, os módulos vendidos em 13,3% e o preço médio em 24,1%.

Mercado Externo	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.416	2.064	45,8%	2.413	3.392	40,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	11,6	16,4	41,4%	24,0	27,2	13,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	122,1	125,9	3,1%	100,5	124,7	24,1%

Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	82.237	75.939	-7,7%	153.451	146.974	-4,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	379,9	363,5	-4,3%	715,0	661,8	-7,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	216,5	208,9	-3,5%	214,6	222,1	3,5%

Mercado Interno	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	80.821	73.875	-8,6%	151.038	143.582	-4,9%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	368,3	347,1	-5,8%	691,0	634,6	-8,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	219,4	212,8	-3,0%	218,6	226,3	3,5%

Mercado Externo	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.416	2.064	45,8%	2.413	3.392	40,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	11,6	16,4	41,4%	24,0	27,2	13,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	122,1	125,9	3,1%	100,5	124,7	24,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO

Sumário Executivo	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Líquida	63.484	58.669	-7,6%	118.465	112.892	-4,7%
Lucro Bruto	24.950	23.848	-4,4%	47.251	46.253	-2,1%
Margem Bruta	39,3%	40,6%	1,3 p.p.	39,9%	41,0%	1,1 p.p.
Resultado Operacional	3.536	2.073	-41,4%	8.688	5.373	-38,2%
Margem Operacional	5,6%	3,5%	-2,1 p.p.	7,3%	4,8%	-2,5 p.p.
Lucro Líquido	4.199	3.308	-21,2%	10.424	7.987	-23,4%
Margem Líquida	6,6%	5,6%	-1,0 p.p.	8,8%	7,1%	-1,7 p.p.
EBITDA	5.802	4.455	-23,2%	13.128	9.549	-27,3%
Margem EBITDA	9,1%	7,6%	-1,5 p.p.	11,1%	8,5%	-2,6 p.p.

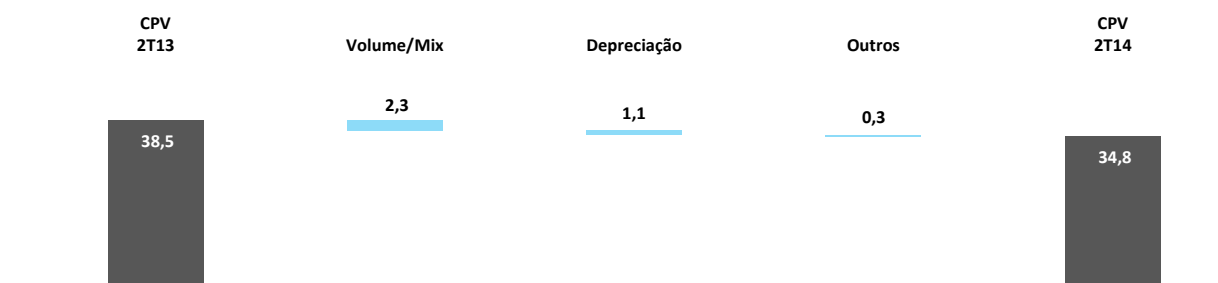
Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu 7,6% neste trimestre, acumulando queda de 4,7% no ano. Essa queda ocorreu devido, principalmente, à redução da receita das marcas New, no canal Exclusivo e Multimarca, e da Telasul Modulados. Excluindo o efeito do encerramento da marca Telasul Modulados, a receita líquida reduziu 3,4% neste trimestre e 1,2% no acumulado do ano, conforme abaixo:

Indicadores excluindo a Telasul Modulados	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Receita Líquida	63.484	58.669	-7,6%	118.465	112.892	-4,7%
Receita Líquida ex-Telasul Modulados	60.111	58.064	-3,4%	112.623	111.315	-1,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	342,2	353,0	3,2%	650,4	639,0	-1,8%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

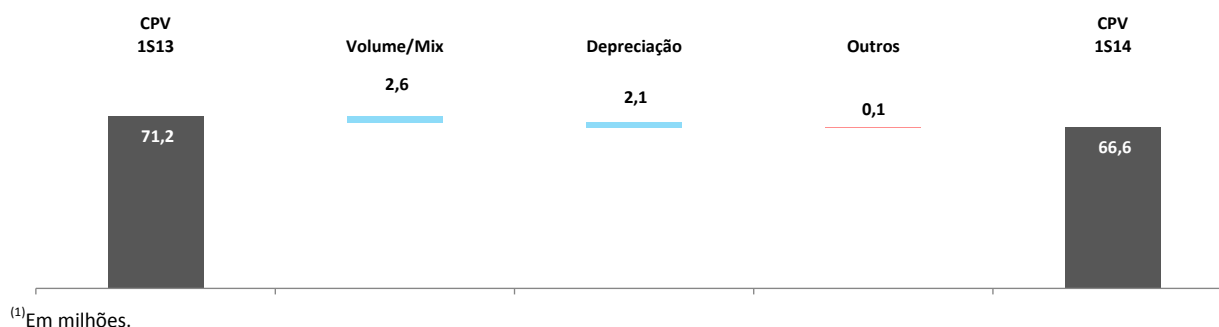
Neste trimestre, o custo dos produtos vendidos reduziu R\$3,7 milhões, passando de R\$38,5 milhões para R\$34,8 milhões. Essa redução ocorreu, principalmente, por: redução do volume vendido e melhor mix de produtos vendidos, menor despesa de depreciação devido à revisão da vida útil do ativo imobilizado e menor gasto geral de fabricação, principalmente em relação a melhorias na fábrica. Essas reduções impactaram o custo por módulo vendido que atingiu R\$95,81 no 2T14, redução de 5,5% em relação ao custo de R\$101,41 do 2T13. O gráfico abaixo demonstra a evolução do CPV 2T13 x 2T14⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

No acumulado do ano, a redução do custo foi de R\$4,6 milhões, passando de R\$71,2 milhões para R\$66,6 milhões. Os efeitos que impactaram o trimestre são os mesmos que contribuíram para a redução do CPV acumulado no ano, sendo esse, pressionado por custos não recorrentes de rescisões trabalhistas no início de 2014. Entretanto, devido à maior queda no volume do primeiro trimestre de 2014, a base de diluição dos gastos gerais de fabricação foi menor, contribuindo para o aumento do custo por módulo vendido, ainda não totalmente compensado com a redução apresentada no 2T14. Assim, no acumulado do ano o custo de produção por módulo foi de R\$100,68, um aumento de 1,1% em relação aos R\$99,61 registrados no mesmo período do ano passado.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do CPV 1S13 x 1S14⁽¹⁾ :



Lucro Bruto e Margem Bruta

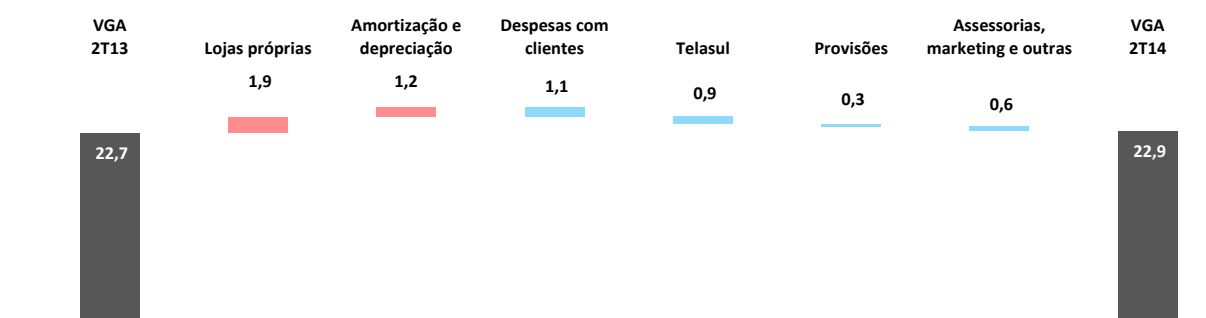
O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$ 23,8 milhões. A margem bruta aumentou 1,3 p.p. em relação ao 2T13, passando de 39,3% para 40,6%. No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$46,3 milhões, 2,1% menor do que no mesmo período do ano passado, os fatores que afetaram o CPV contribuíram para que a redução no lucro bruto fosse menor do que a queda na receita líquida. Dessa forma, a margem bruta em 2014 é de 41,0%, 1,1 p.p. maior. Além dos fatores que impactaram o CPV, as vendas das lojas próprias impactaram significativamente no aumento da margem bruta, pois a margem dessa unidade de negócio é maior.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$22,9 milhões no 2T14, 0,7% superior ao 2T13, representando 39,0% da Receita Líquida, um aumento de 3,2 p.p. em relação ao 2T13. No ano, o aumento foi de 5,1% representando 38,0% da receita líquida do período.

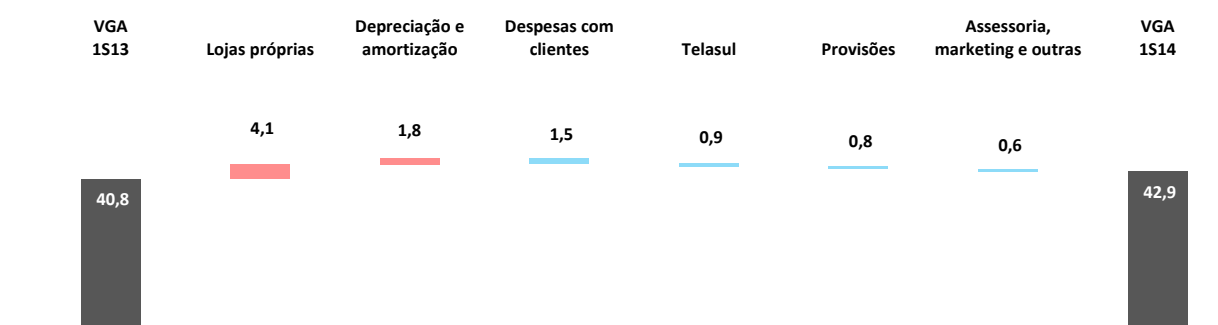
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Total	(22.698)	(22.863)	0,7%	(40.800)	(42.891)	5,1%
Despesas com Vendas	(17.392)	(18.772)	7,9%	(31.416)	(34.564)	10,0%
% Receita Líquida	27,4%	32,0%	4,6 p.p.	26,5%	30,6%	4,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(5.306)	(4.091)	-22,9%	(9.384)	(8.327)	-11,3%
% Receita Líquida	8,4%	7,0%	-1,4 p.p.	7,9%	7,4%	-0,5 p.p.
VGA % Receita Líquida	35,8%	39,0%	3,2 p.p.	34,4%	38,0%	3,6 p.p.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas⁽¹⁾ no trimestre:



⁽¹⁾ Em milhões.

No gráfico abaixo demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas⁽¹⁾ no acumulado do ano:



⁽¹⁾ Em milhões.

Neste ano, a Companhia conta com seis lojas próprias abertas, sendo a mais nova, a Dell Anno Atelier, em São Paulo, aberta no dia 27 de maio, no ano passado eram duas lojas. Neste trimestre vendemos aproximadamente cinco vezes mais projetos em nossas lojas próprias do que no mesmo período do ano passado e no acumulado do ano cerca de dez vezes mais. Como grande parte das despesas variáveis é reconhecida no momento da venda do projeto e não no reconhecimento da receita, as despesas com Lojas Próprias neste trimestre aumentaram R\$1,9 milhão e no acumulado do ano aumentaram R\$4,1 milhões.

A despesa de amortização e depreciação aumentou R\$1,2 milhão no trimestre, devido, principalmente, à amortização dos pontos comerciais. No ano, essa despesa acumula alta de R\$1,8 milhão. Com a abertura da Dell Anno Atelier, a Companhia iniciou a amortização de seu ponto comercial, elevando o patamar dessa despesa.

As despesas com clientes reduziram R\$1,1 milhão neste trimestre e acumulam redução de R\$1,5 milhão no ano. Estas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas e tendem a manter a redução neste ano.

A redução nas despesas relacionadas à marca Telasul Modulados, atingiu R\$0,9 milhão, relacionadas, principalmente, a despesas comerciais e de frete.

As despesas com provisões reduziram R\$0,3 milhão neste trimestre, acumulando redução de R\$0,8 milhão no ano, devido, principalmente, ao menor nível de provisão para devedores duvidosos.

As demais despesas reduziram em R\$0,6 milhão, relacionadas, principalmente, a assessorias e marketing.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais reduziram 15,3% no 2T14, devido, principalmente, ao ganho na venda de ativos que ocorreram do 2T13, evento não recorrente neste trimestre. No acumulado do ano, a redução foi de 10,1% devido, em partes, aos mesmos fatores que impactaram a variação trimestral.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Total	1.284	1.088	-15,3%	2.237	2.011	-10,1%
Outras Despesas Operacionais	(15)	(10)	-33,3%	(19)	(200)	952,6%
Outras Receitas Operacionais	1.299	1.098	-15,5%	2.256	2.211	-2,0%
Prêmio Bancário	743	798	7,4%	1.392	1.507	8,3%
Outras Receitas operacionais	556	300	-46,0%	864	704	-18,5%
% Receita Líquida	2,0%	1,9%	-0,1 p.p.	1,9%	1,8%	-0,1 p.p.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou aumento de 30,2% em relação ao 2T13, principalmente, devido à redução de 53,0% nas despesas financeiras, que foi impactada por descontos concedidos no 2T13, evento não recorrente neste trimestre. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi menor em 16,1%.

Resultado Financeiro	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Resultado Financeiro Líquido	857	1.116	30,2%	3.706	3.110	-16,1%
Despesas Financeiras	(1.366)	(642)	-53,0%	(1.793)	(1.208)	-32,6%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(200)	(197)	-1,5%	(346)	(422)	22,0%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(102)	(3)	-97,1%	(222)	(12)	-94,6%
Despesas com variação cambial	(8)	(87)	987,5%	(37)	(256)	591,9%
Ajustes a valor presente - AVP	-	(252)	n/a	(112)	(367)	227,7%
Outras despesas financeiras	(1.056)	(103)	-90,2%	(1.076)	(151)	-86,0%
Receitas Financeiras	2.223	1.758	-20,9%	5.499	4.318	-21,5%
Juros recebidos	681	551	-19,1%	1.263	1.040	-17,7%
Descontos obtidos	58	37	-36,2%	101	94	-6,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	503	314	-37,6%	1.008	557	-44,7%
Receitas com variação cambial	119	42	-64,7%	123	165	34,1%
Ajuste a valor presente - AVP	754	728	-3,4%	2.786	2.309	-17,1%
Outras receitas financeiras	108	86	-20,4%	218	153	-29,8%

Lucro Líquido

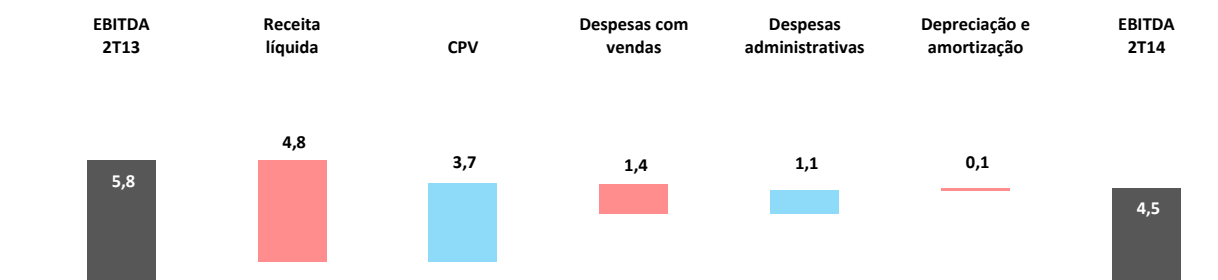
O lucro líquido apresentou queda de 21,2% em relação ao 2T13, devido, principalmente, ao aumento das despesas com a operação de Lojas Próprias, ocasionado, pelo maior volume de vendas em 2014, e da redução na receita das marcas New e Casa Brasileira nos canais Exclusivo e Multimarca e da Telasul Madeira. No semestre a redução foi de 23,4%, ocasionada pelos mesmos fatores que afetaram o comparativo trimestral.

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA no 2T14 reduziu 23,2%, passando de R\$5,8 milhões no 2T13 para R\$4,5 milhões no 2T14. A Margem EBITDA reduziu 1,5 ponto percentual e atingiu 7,6% no 2T14. No ano, o EBITDA passou de R\$13,1 milhões para R\$9,5 milhões, uma redução de 27,3%, enquanto que a margem EBITDA atingiu 8,5%, representando uma redução de 2,6 pontos percentuais. Os principais motivos da redução da margem EBITDA são os mesmos que levaram à redução do lucro líquido.

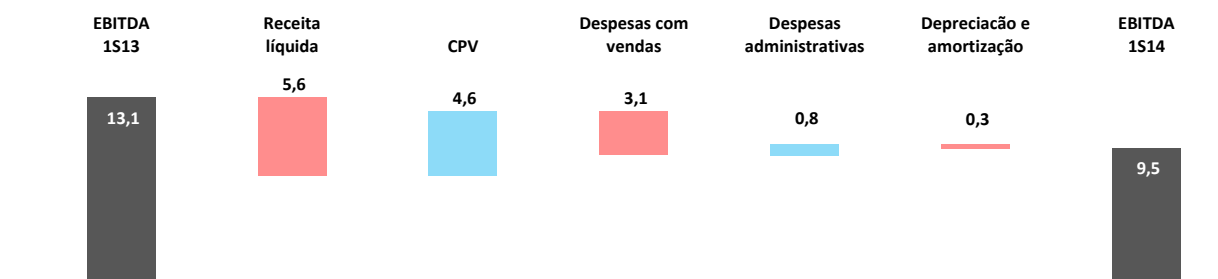
EBITDA	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Lucro Líquido do Período	4.199	3.308	-21,2%	10.424	7.987	-23,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	194	119	-161,3%	(1.970)	(496)	-74,8%
(-) Resultado Financeiro	(857)	1.116	30,2%	3.706	3.110	-16,1%
(=) EBIT	3.536	2.073	-41,4%	8.688	5.373	-38,2%
(+) Depreciação e Amortização	2.266	2.382	5,1%	4.440	4.176	-5,9%
(=) EBITDA	5.802	4.455	-23,2%	13.128	9.549	-27,3%
Margem EBITDA	9,1%	7,6%	-1,5 p.p.	11,1%	8,5%	-2,6 p.p.

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 2T13 X 2T14⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

No gráfico abaixo demonstramos a evolução do EBITDA no acumulado do ano 1S13 X 1S14⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

Caixa Líquido

Neste trimestre a Companhia liquidou totalmente seus empréstimos, desonerando o caixa da empresa de operações com financiamento bancário. No dia 29 de maio de 2014, a Companhia distribuiu a seus acionistas o montante de R\$5.888.948,02, líquido de imposto de renda, referente ao Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2013 e encerrou o trimestre com caixa excedente de R\$16,4 milhões, 47,7% maior do que no início do exercício e 26,6% maior do que no mesmo período do ano passado.

Caixa Líquido	30/06/2013	30/06/2014	Δ	31/12/2013	Δ ⁽¹⁾
Dívida de Curto Prazo	1.216	-	-100,0%	557	-100,0%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a	-	0,0%
Dívida Bruta	1.216	-	-100,0%	557	-100,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	14.132	16.351	15,7%	11.629	40,6%
Dívida Líquida / (Caixa excedente)	(12.916)	(16.351)	26,6%	(11.072)	47,7%

⁽²⁾ Variação junho/2014 x dezembro/2013

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 2T14 foi de 5,3%, 7,5 pontos percentuais inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	2T13	2T14	Δ
EBIT (UDM)	31.366	10.543	-66,4%
Média do Ativo Operacional	206.134	196.272	-4,8%
ROIC bruto	15,2%	5,4%	-9,8 p.p.
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	15,9%	2,0%	-13,9 p.p.
ROIC Líquido	12,8%	5,3%	-7,5 p.p.

ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Demonstração do resultado	2T13	AV	2T14	AV	Δ	1S13	AV	1S14	AV	Δ
Receita Bruta de Vendas	84.241	132,7%	78.740	134,2%	-6,5%	156.721	132,3%	152.435	135,0%	-2,7%
Mercado Interno	82.825	130,5%	76.676	130,7%	-7,4%	154.308	130,3%	149.043	132,0%	-3,4%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	41.569	65,5%	42.815	73,0%	3,0%	78.012	65,9%	83.059	73,6%	6,5%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	24.474	38,6%	21.492	36,6%	-12,2%	45.633	38,5%	42.009	37,2%	-7,9%
New e Casa Brasileira Multimarca	9.575	15,1%	8.674	14,8%	-9,4%	18.062	15,2%	16.823	14,9%	-6,9%
Telasul Modulados	4.501	7,1%	820	1,4%	-81,8%	7.768	6,6%	2.146	1,9%	-72,4%
Unicasa Corporate	1.160	1,8%	1.741	3,0%	50,1%	1.982	1,7%	3.028	2,7%	52,8%
Outras Receitas	1.546	2,4%	1.134	1,9%	-26,6%	2.851	2,4%	1.978	1,8%	-30,6%
Mercado Externo	1.416	2,2%	2.064	3,5%	45,8%	2.413	2,0%	3.392	3,0%	40,6%
Deduções de Vendas	(20.757)	32,7%	(20.071)	34,2%	-3,3%	(38.256)	32,3%	(39.543)	35,0%	3,4%
Receita Líquida de Vendas	63.484	100,0%	58.669	100,0%	-7,6%	118.465	100,0%	112.892	100,0%	-4,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(38.534)	60,7%	(34.821)	59,4%	-9,6%	(71.214)	60,1%	(66.639)	59,0%	-6,4%
Lucro Bruto	24.950	39,3%	23.848	40,6%	-4,4%	47.251	39,9%	46.253	41,0%	-2,1%
Despesas com Vendas	(17.392)	27,4%	(18.772)	32,0%	7,9%	(31.416)	26,5%	(34.564)	30,6%	10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.306)	8,4%	(4.091)	7,0%	-22,9%	(9.384)	7,9%	(8.327)	7,4%	-11,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.284	2,0%	1.088	1,9%	-15,3%	2.237	1,9%	2.011	1,8%	-10,1%
Lucro Operacional	3.536	5,6%	2.073	3,5%	-41,4%	8.688	7,3%	5.373	4,8%	-38,2%
Despesas Financeiras	(1.366)	2,2%	(642)	1,1%	-53,0%	(1.793)	1,5%	(1.208)	1,1%	-32,6%
Receitas Financeiras	2.223	3,5%	1.758	3,0%	-20,9%	5.499	4,6%	4.318	3,8%	-21,5%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.393	6,9%	3.189	5,4%	-27,4%	12.394	10,5%	8.483	7,5%	-31,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(194)	0,3%	119	0,2%	-161,3%	(1.970)	1,7%	(496)	0,4%	-74,8%
Correntes	(2.861)	4,5%	(1.677)	2,9%	-41,4%	(5.808)	4,9%	(3.976)	3,5%	-31,5%
Diferidos	2.667	4,2%	1.796	3,1%	-32,7%	3.838	3,2%	3.480	3,1%	-9,3%
Lucro Líquido	4.199	6,6%	3.308	5,6%	-21,2%	10.424	8,8%	7.987	7,1%	-23,4%
Lucro por Ação (R\$)	0,06	0,0%	0,05	0,0%	-16,7%	0,16	0,0%	0,12	0,0%	-25,0%

ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2013	30/06/2014	Δ
Ativo Circulante	114.385	108.916	-4,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.629	16.351	40,6%
Contas a Receber	65.342	52.800	-19,2%
Estoques	23.304	26.291	12,8%
Adiantamentos e Antecipações	1.559	865	-44,5%
Empréstimos Concedidos	1.287	1.945	51,1%
Despesas Antecipadas	2.386	3.785	58,6%
Impostos a Recuperar	6.230	2.638	-57,7%
Outros Ativos Circulantes	2.648	4.241	60,2%
Ativo Não Circulante	142.501	159.272	11,8%
Contas a Receber	9.369	10.385	10,8%
Empréstimos Concedidos	2.387	3.701	55,0%
Ativo Mantido para Venda	12.668	13.030	2,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.481	12.961	36,7%
Impostos a Recuperar	18	7	-61,1%
Despesas Antecipadas	88	-	-100,0%
Depósitos Judiciais	3.555	3.960	11,4%
Outros Ativos Não Circulantes	1.975	1.945	-1,5%
Investimentos	82	82	0,0%
Imobilizado	81.758	84.028	2,8%
Intangível	21.120	29.173	38,1%
Total do Ativo	256.886	268.188	4,4%

Passivo	31/12/2013	30/06/2014	Δ
Passivo Circulante	46.427	49.526	6,7%
Empréstimos e Financiamentos	557	-	-100,0%
Fornecedores	6.311	6.028	-4,5%
Obrigações Tributárias	4.636	4.554	-1,8%
Dividendos e JCP a Pagar	5.889	-	-100,0%
Salários e Encargos Sociais	5.983	8.295	38,6%
Adiantamento de Clientes	22.037	30.250	37,3%
Outros Passivos Circulantes	1.014	399	-60,7%
Passivo Não Circulante	5.156	5.372	4,2%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.156	5.372	4,2%
Patrimônio Líquido	205.303	213.290	3,9%
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	20.252	20.252	0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	7.987	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	256.886	268.188	4,4%

ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO⁽¹⁾

Demonstração dos fluxos de caixa	2T13	2T14	Δ	1S13	1S14	Δ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.393	3.189	-27,4%	12.394	8.483	-31,6%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades:						
Depreciações e Amortizações	2.266	2.382	5,1%	4.440	4.176	-5,9%
Variação Cambial	(35)	(25)	-28,6%	(77)	103	-233,8%
Apropriação de Juros	102	3	-97,1%	222	12	-94,6%
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	(154)	122	-179,2%	340	216	-36,5%
Provisão para Obsolescência	(24)	(50)	108,3%	(115)	43	-137,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	1.678	1.141	-32,0%	2.749	1.884	-31,5%
Baixas do Ativo Imobilizado	125	69	-44,8%	236	209	-11,4%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	8.351	6.831	-18,2%	20.189	15.126	-25,1%
Variação nos Ativos e Passivos						
Contas a Receber de Clientes	7.327	(2.176)	-129,7%	10.041	106	-98,9%
Estoques	(950)	(2.112)	122,3%	(3.246)	(3.030)	-6,7%
Impostos a Recuperar	(75)	(137)	82,7%	2.844	(373)	-113,1%
Empréstimos Concedidos	94	103	9,6%	36	(1.972)	-5577,8%
Despesas Antecipadas	1.970	1.434	-27,2%	(2.639)	(1.311)	-50,3%
Depósitos Judiciais	(711)	(211)	-70,3%	(1.015)	(405)	-60,1%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.546)	370	-123,9%	(2.346)	(1.158)	-50,6%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.491	(897)	-160,2%	1.491	(362)	-124,3%
Fornecedores	1.380	(5.706)	-513,5%	3.356	(283)	-108,4%
Adiantamento de Clientes	315	4.730	1401,6%	3.375	8.213	143,3%
Obrigações Tributárias	(1.753)	509	-129,0%	(1.389)	(82)	-94,1%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.690	1.521	-10,0%	2.431	1.697	-30,2%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.333)	-	-100,0%	(5.202)	-	-100,0%
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	14.250	4.259	-70,1%	27.926	16.166	-42,1%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Em Imobilizado	(1.469)	(2.659)	81,0%	(3.513)	(4.810)	36,9%
Em Intangível	(75)	(51)	-32,0%	(261)	(176)	-32,6%
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	(1.544)	(2.710)	75,5%	(3.774)	(4.986)	32,1%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(4.380)	(282)	-93,6%	(4.691)	(569)	-87,9%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(7.990)	(5.889)	-26,3%	(7.990)	(5.889)	-26,3%
Dividendos Pagos	(26.058)	-	-100,0%	(26.058)	-	-100,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(38.428)	(6.171)	-83,9%	(38.739)	(6.458)	-83,3%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(25.722)	(4.622)	-82,0%	(14.587)	4.722	-132,4%
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa						
No Início do Exercício	39.854	20.973	-47,4%	28.719	11.629	-59,5%
No Final do Exercício	14.132	16.351	15,7%	14.132	16.351	15,7%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(25.722)	(4.622)	-82,0%	(14.587)	4.722	-132,4%

⁽¹⁾ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.

ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas	1T13	1T14	2T13	2T14	3T13	4T13	1S13	1S14	9M13	2S13	2013
Receita Bruta de Vendas	72.480	73.695	84.241	78.740	85.764	102.162	156.721	152.435	242.485	187.926	344.647
Mercado Interno	71.483	72.367	82.825	76.676	81.259	100.110	154.308	149.043	235.567	181.369	335.677
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	36.443	40.244	41.569	42.815	43.141	56.086	78.012	83.059	121.153	99.227	177.239
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	21.159	20.517	24.474	21.492	23.263	26.053	45.633	42.009	68.896	49.316	94.949
New e Casa Brasileira Multimarca	8.487	8.149	9.575	8.674	9.957	10.094	18.062	16.823	28.019	20.051	38.113
Telasul Modulados	3.267	1.326	4.501	820	2.548	4.021	7.768	2.146	10.316	6.569	14.337
Unicasa Corporate	822	1.287	1.160	1.741	997	2.343	1.982	3.028	2.979	3.340	5.322
Outras Receitas	1.305	844	1.546	1.134	1.353	1.513	2.851	1.978	4.204	2.866	5.717
Mercado Externo	997	1.328	1.416	2.064	4.505	2.052	2.413	3.392	6.918	6.557	8.970

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T13	1T14	2T13	2T14	3T13	4T13	1S13	1S14	9M13	2S13	2013
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	71.214	71.035	82.237	75.939	83.413	98.891	153.451	146.974	236.864	182.304	335.755
Mercado Interno	70.217	69.707	80.821	73.875	78.908	96.839	151.038	143.582	229.946	175.747	326.785
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	35.782	38.799	40.562	41.297	41.859	54.293	76.344	80.096	118.203	96.152	172.496
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.793	19.741	23.886	20.676	22.598	25.188	44.679	40.417	67.277	47.786	92.465
New e Casa Brasileira Multimarca	8.339	7.835	9.341	8.338	9.663	9.750	17.680	16.173	27.343	19.413	37.093
Telasul Modulados	3.209	1.280	4.393	789	2.473	3.870	7.602	2.069	10.075	6.343	13.945
Unicasa Corporate	812	1.239	1.130	1.681	969	2.267	1.942	2.920	2.911	3.236	5.178
Outras Receitas	1.282	813	1.509	1.094	1.346	1.471	2.791	1.907	4.137	2.817	5.608
Mercado Externo	997	1.328	1.416	2.064	4.505	2.052	2.413	3.392	6.918	6.557	8.970

Módulos Vendidos (unidades)	1T13	1T14	2T13	2T14	3T13	4T13	1S13	1S14	9M13	2S13	2013
Módulos Vendidos	334.924	298.418	379.980	363.442	434.609	422.609	714.904	661.860	1.149.513	857.218	1.572.122
Mercado Interno	322.513	287.616	368.367	347.005	350.148	406.525	690.880	634.621	1.041.028	756.673	1.447.553
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	118.665	113.027	130.811	125.552	133.132	161.388	249.476	238.579	382.608	294.520	543.996
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	110.189	99.133	121.807	105.715	116.931	125.190	231.996	204.848	348.927	242.121	474.117
New e Casa Brasileira Multimarca	52.726	48.259	57.428	53.567	60.864	61.798	110.154	101.826	171.018	122.662	232.816
Telasul Modulados	26.839	12.248	37.713	10.516	19.359	36.113	64.552	22.764	83.911	55.472	120.024
Unicasa Corporate	3.518	5.094	3.284	5.786	5.027	7.839	6.802	10.880	11.829	12.866	19.668
Outras Receitas	10.576	9.855	17.324	45.869	14.835	14.197	27.900	55.724	42.735	29.032	56.932
Mercado Externo	12.411	10.802	11.613	16.437	84.461	16.084	24.024	27.239	108.485	100.545	124.569

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985 tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Telasul Modulados" e "Casa Brasileira".

Nosso moderno parque fabril conta com tecnologia de última geração, onde desenvolve, fabrica, distribui e comercializa os móveis e demais produtos, destinados a todos os tipos de ambientes residenciais e comerciais, atingindo todos os segmentos de consumo.

O setor moveleiro, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

A controlada da Companhia, incluída nas informações trimestrais consolidadas é a seguinte:

Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. foi constituída em 08 de outubro de 2012, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus. As operações comerciais da Unicasa Comércio de Móveis Ltda. tiveram início em abril de 2013.

2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2014, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2014 também estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2014 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 18 de julho de 2014.

2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2014

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no julgamento de sua Administração.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são destacadas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	2.557	396	3.856	709
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário – CDBs	12.495	10.920	12.495	10.920
	15.052	11.316	16.351	11.629

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a uma taxa média de 101,5% do CDI em 30 de junho de 2014 (101,7% em 31 de dezembro de 2013).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
No mercado nacional				
de terceiros	64.395	72.819	65.805	74.755
de partes relacionadas (Nota 20)	1.921	1.002	205	20
No mercado externo				
de terceiros	1.420	3.985	1.420	3.985
Cheques a receber	10.646	9.488	10.842	9.568
	78.382	87.294	78.272	88.328
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.454)	(11.726)	(13.454)	(11.726)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.633)	(1.891)	(1.633)	(1.891)
	63.295	73.677	63.185	74.711
Ativo circulante	52.910	64.308	52.800	65.342
Ativo não circulante	10.385	9.369	10.385	9.369
	63.295	73.677	63.185	74.711

Os prazos médios de recebimento em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram de 36 e 45 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(11.726)	(8.306)	(11.726)	(8.306)
Adições	(2.378)	(4.255)	(2.378)	(4.255)
Recuperações / realizações	561	624	561	624
Baixa por incobráveis	89	211	89	211
Saldo no final do período	(13.454)	(11.726)	(13.454)	(11.726)

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	50.247	63.717	50.057	63.405
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	3.191	3.906	2.980	4.293
De 31 a 60 dias	2.621	1.974	2.686	2.310
De 61 a 90 dias	1.678	1.275	1.718	1.663
De 91 a 180 dias	4.842	2.920	4.924	3.115
Acima de 181 dias	15.803	13.502	15.907	13.542
	78.382	87.294	78.272	88.328

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos prontos	175	86	1.992	1.473
Produtos em elaboração	3.352	3.224	3.352	3.224
Mercadorias para revenda	453	314	756	356
Matérias primas	16.376	14.804	16.376	14.804
Materiais de embalagem	71	277	71	277
Materiais intermediários	2.151	2.026	2.151	2.026
Adiantamentos a fornecedores	716	256	716	256
Materiais diversos	1.266	1.234	1.266	1.234
Provisão para obsolescência	(389)	(346)	(389)	(346)
	24.171	21.875	26.291	23.304

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(346)	(373)	(346)	(373)
Adições	(700)	(912)	(700)	(912)
Recuperações / realizações	657	939	657	939
Saldo no final do período	(389)	(346)	(389)	(346)

7. Ativo não circulante mantido para venda

Em 30 de junho de 2014, o saldo de R\$13.030 (R\$12.668 em 31 de dezembro de 2013) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer desse e dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos concedidos	5.852	4.045	5.852	4.045
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(206)	(371)	(206)	(371)
	5.646	3.674	5.646	3.674
Ativo circulante	1.945	1.287	1.945	1.287
Ativo não circulante	3.701	2.387	3.701	2.387
	5.646	3.674	5.646	3.674

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 10,29% ao ano. Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	137	702	-	-
Outros investimentos	82	82	82	82
	219	784	82	82

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo circulante	5.359	4.247
Ativo não circulante	6.349	4.634
Passivo circulante	11.159	7.890
Patrimônio líquido	549	991
Capital social	9.400	6.800

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida	7.783	261
Resultado do período	(3.042)	(2.212)
% Participação	99,99%	99,99%
Investimento (**)	549	388
Resultado de equivalência patrimonial (*)	(3.165)	(2.212)

* Excluído o lucro não realizado nos estoques relativos as transações entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2014, no valor de R\$123 (R\$37 em 30 de junho de 2013).

** Sem eliminação do lucro não realizado nos estoques da controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., no primeiro semestre de 2014 no montante de R\$412 (R\$37 em 30 de junho de 2013).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	784	404	82	404
Integralização de capital	-	100	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.600	6.700	-	-
Equivalência patrimonial	(3.165)	(6.098)	-	-
Transferência para Intangível	-	(322)	-	(322)
Saldo no final do período	219	784	82	82

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	1.378	20.435	6.192	4.726	85.575	120	2.483	4.806	597	5.436	131.748
Aquisições	-	11	1.130	56	162	-	29	38	(203)	3.332	4.555
Baixas	-	-	-	-	(617)	-	(30)	(45)	(50)	-	(742)
Transferências	-	-	-	-	3	-	-	-	988	(991)	-
Saldos em 30/06/2014	1.378	20.446	7.322	4.782	85.123	120	2.482	4.799	1.332	7.777	135.561

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	-	(5.485)	(816)	(1.068)	(39.561)	(62)	(1.118)	(3.519)	-	-	(51.629)
Depreciações	-	(108)	(220)	(130)	(1.585)	(2)	(86)	(127)	-	-	(2.258)
Baixas	-	-	-	-	460	-	28	45	-	-	533
Saldos em 30/06/2014	-	(5.593)	(1.036)	(1.198)	(40.686)	(64)	(1.176)	(3.601)	-	-	(53.354)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2013	1.378	14.950	5.376	3.658	46.014	58	1.365	1.287	597	5.436	80.119
Saldos em 30/06/2014	1.378	14.853	6.286	3.584	44.437	56	1.306	1.198	1.332	7.777	82.207

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	1.378	20.435	6.452	4.796	85.596	120	3.143	5.042	597	5.877	133.436
Aquisições	-	11	1.130	60	166	-	114	55	(152)	3.426	4.810
Baixas	-	-	-	-	(617)	-	(30)	(45)	(50)	-	(742)
Transferências	-	-	529	-	3	-	5	-	988	(1.525)	-
Saldos em 30/06/2014	1.378	20.446	8.111	4.856	85.148	120	3.232	5.052	1.383	7.778	137.504

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	-	(5.485)	(827)	(1.071)	(39.561)	(62)	(1.140)	(3.532)	-	-	(51.678)
Depreciações	-	(108)	(248)	(132)	(1.586)	(2)	(112)	(143)	-	-	(2.331)
Baixas	-	-	-	-	460	-	28	45	-	-	533
Saldos em 30/06/2014	-	(5.593)	(1.075)	(1.203)	(40.687)	(64)	(1.224)	(3.630)	-	-	(53.476)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2013	1.378	14.950	5.625	3.725	46.035	58	2.003	1.510	597	5.877	81.758
Saldos em 30/06/2014	1.378	14.853	7.036	3.653	44.461	56	2.008	1.422	1.383	7.778	84.028

Os desembolsos de caixas com aquisição de ativo imobilizado estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aquisições efetuadas e liquidadas no período	4.555	2.602	4.810	3.364
Aquisições de imobilizado a prazo, realizadas no período anterior e liquidadas no período corrente	-	371	-	371
Efeito não caixa de variação cambial sobre liquidações de aquisições a prazo	-	(2)	-	(2)
Aquisições que não afetaram caixa (Nota 26)	-	(220)	-	(220)
	4.555	2.751	4.810	3.513

Notas Explicativas

10. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. Em seu processo de revisão anual da vida útil do ativo imobilizado, realizado em setembro de 2013, a Companhia contratou uma empresa especializada em avaliações. Como resultado da avaliação feita pela empresa contratada, a vida útil média ponderada (em anos) das classes de imobilizado pode ser assim resumida:

	30/06/2014	30/06/2013
Edificações	77,99	25
Benfeitorias	37,83	25
Instalações	21,10	10
Máquinas e equipamentos	18,69	10
Veículos	16,43	5
Móveis e utensílios	15,18	10
Equipamentos de informática	7,44	5

Esta alteração resultou na redução da despesa de depreciação do primeiro semestre de 2014 no valor de R\$1.983 quando comparada com a despesa do mesmo período de 2013.

11. Intangível

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2013	937	90	20.090	21.117
Aquisições	174	-	9.722	9.896
Amortização	(160)	(6)	(1.678)	(1.844)
Saldos em 30/06/2014	951	84	28.134	29.169

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2013	940	90	20.090	21.120
Aquisições	176	-	9.722	9.898
Amortização	(161)	(6)	(1.678)	(1.845)
Saldos em 30/06/2014	955	84	28.134	29.173

A Companhia mantém o ativo intangível pelo custo de aquisição. Em maio de 2014 a Companhia adquiriu um novo fundo de comércio, localizado em São Paulo, no montante de R\$9.500 que aumentou sua rede de lojas próprias operadas pela Unicasa Comércio. A aquisição ocorreu por meio de uma compensação de saldo de contas a receber de clientes, existentes na data da transação.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis. Baseado no último procedimento anual de revisão da vida útil de seus ativos intangíveis, realizado em setembro de 2013, a Companhia alterou a vida útil média ponderada (em anos) dos intangíveis conforme demonstrado no quadro abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Software	5,78	5
Marcas e patentes	12,88	10
Fundo de comércio	6,44	Indeterminada

Esta alteração resultou no aumento da despesa de amortização do primeiro semestre de 2014 no valor de R\$1.719 quando comparada com a despesa do mesmo período de 2013, essa análise possui o efeito da amortização dos intangíveis adquiridos entre os períodos.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Recuperação de despesas (a)	4.049	2.157	4.055	2.193
Créditos a recuperar (b)	4.199	4.233	4.199	4.233
Outros (c)	467	665	467	665
(-) Provisão para devedores duvidosos (a)	(67)	-	(67)	-
(-) Provisão para perdas com créditos a recuperar (b)	(2.468)	(2.468)	(2.468)	(2.468)
Total	6.180	4.587	6.186	4.623
Ativo circulante	4.235	2.612	4.241	2.648
Ativo não circulante	1.945	1.975	1.945	1.975
	6.180	4.587	6.186	4.623

(a) Refere-se, principalmente, a gastos realizados pela Companhia para veiculação de campanhas de marketing, os quais são reembolsados pelos lojistas exclusivos no prazo médio aproximado de seis meses. O saldo líquido, após as provisões, a receber em 30 de junho de 2014 é de R\$3.982 na controladora e R\$3.988 no consolidado.

(b) Refere-se a créditos a receber junto a revendedores exclusivos oriundo de aval concedido no passado e a contratos renegociados. O saldo líquido, após as provisões, a receber em 30 de junho de 2014 é de R\$1.731.

(c) Substancialmente formado por valores a receber de instituições financeiras conforme Nota 18.

13. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Insumos				
De terceiros	4.594	4.482	4.626	4.498
De partes relacionadas (Nota 20)	135	-	135	-
Materiais diversos	453	561	780	567
Serviços	704	1.202	487	1.246
	5.886	6.245	6.028	6.311

14. Imposto de renda e contribuição social

Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei 12.973/2014 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013. A Companhia avalia a opção por adoção antecipada no período fiscal 2014 que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorrido no mês de agosto de 2014.

Notas Explicativas**14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****Valores lançados ao resultado**

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
IR e CS correntes:				
Despesa de IR e CS correntes	(3.976)	(5.827)	(3.976)	(5.808)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	1.948	2.717	3.480	3.838
Despesa de imposto de renda e contribuição social da demonstração do resultado	(2.028)	(3.110)	(496)	(1.970)

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Lucro antes dos tributos	10.015	10.015	13.534	13.534	8.483	8.483	12.394	12.394
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(2.504)	(901)	(3.384)	(1.218)	(2.121)	(763)	(3.099)	(1.115)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:								
Juros sobre o capital próprio	1.255	452	1.308	471	1.255	452	1.308	471
Incentivos fiscais (inovação tecnológica)	479	172	217	78	479	172	217	78
Equivalência patrimonial	(791)	(285)	(553)	(199)	-	-	-	-
Outras exclusões/adições	62	(4)	73	26	14	(21)	73	26
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	25	-	59	-	25	-	59	-
Adicional de IR	12	-	12	-	12	-	12	-
Valor registrado no resultado	(1.462)	(566)	(2.268)	(842)	(336)	(160)	(1.430)	(540)
Total do IR e CS	(2.028)		(3.110)		(496)		(1.970)	
Alíquota efetiva	15%	6%	17%	6%	4%	2%	12%	4%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial		Resultado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.597	3.987	610	935	4.597	3.987	610	935
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	132	118	14	(39)	132	118	14	(39)
Provisão para perda com avais	839	839	-	-	839	839	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.827	1.753	74	116	1.827	1.753	74	116
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	4.524	2.992	1.532	1.121
Ajuste a valor presente – AVP	625	769	(144)	(483)	625	769	(144)	(483)
Diferença entre depreciação fiscal e societária	(2.284)	(1.194)	(1.090)	-	(2.284)	(1.194)	(1.090)	-
Ajuste para linearização da despesa esperada de IR/CS	2.357	-	2.357	2.211	2.357	-	2.357	2.211
Outras provisões e diferenças temporárias	344	217	127	(23)	344	217	127	(23)
	8.437	6.489	1.948	2.717	12.961	9.481	3.480	3.838

Notas Explicativas

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Créditos tributários

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos, como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2014	30/06/2014
2014	3.694	3.694
2015	1.861	1.961
2016	527	790
2017	462	813
Acima de 2017	1.893	5.703
Total	8.437	12.961

15. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

a) Provisões

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a provisão está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Provisão para riscos trabalhistas	1.514	1.391
Provisão para riscos tributários	1.156	1.144
Provisão para riscos cíveis	2.702	2.621
	5.372	5.156

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente a imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia é parte solidária.

A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Em 30 de junho de 2014, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$14.118, os trabalhistas R\$3.058 e os tributários R\$400.

Notas Explicativas

15. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis--Continuação

a) Provisões--Continuação

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	5.156	5.165
Adições	2.175	5.660
Recuperações / realizações	(1.959)	(5.669)
Saldo no final do período	5.372	5.156

b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais trabalhistas	380	416
Depósitos judiciais tributários	716	716
Depósitos judiciais cíveis	2.864	2.423
	3.960	3.555

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizaram R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva é de R\$8.734 em 30 de junho de 2014 (R\$8.734 em 31 de dezembro de 2013).

Reserva para expansão

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, os acionistas aprovaram a proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento de capital, para a constituição de Reserva de Lucros para Expansão no montante de R\$6.521, totalizando R\$ 11.518, conforme previsto no art. 34, item (e) do estatuto da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão. Conforme art. 199 da Lei 6.404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Notas Explicativas

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do período, após constituições das reservas previstas em lei, sendo que a Companhia poderá imputar juros sobre o capital próprio à conta do dividendo mínimo obrigatório.

Demonstração dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2013, os membros do Conselho aprovaram a proposta de distribuição de dividendos realizada pela Administração da Companhia, no montante de R\$ 6.502 (R\$0,09840000 por ação) a título de juros sobre o capital próprio (R\$5.889 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido da Companhia até 31/12/2013. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

17. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período	7.987	10.424
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	66.086	66.086
Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	0,12	0,16

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

18. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas operacionais				
Provisão para perda por desvalorização do ativo mantido para venda	(190)	-	(190)	-
Perda com alienação do ativo imobilizado	(10)	(17)	(10)	(17)
	(200)	(17)	(200)	(17)
Receitas operacionais				
Ganho com alienação do ativo imobilizado	164	384	164	384
Prêmio bancário*	1.507	1.392	1.507	1.392
Outras receitas operacionais	380	437	540	478
	2.051	2.213	2.211	2.254
Outras receitas operacionais, líquidas	1.851	2.196	2.011	2.237

* Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contra partida a conta de outros ativos.

Notas Explicativas

19. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas financeiras				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(351)	(343)	(422)	(346)
Despesas de empréstimos e financiamentos	(12)	(222)	(12)	(222)
Despesas com variação cambial	(256)	(37)	(256)	(37)
Ajuste a valor presente – AVP	(367)	(112)	(367)	(112)
Descontos concedidos	(68)	(1.019)	(74)	(1.048)
Outras despesas financeiras	(59)	(28)	(77)	(28)
	(1.113)	(1.761)	(1.208)	(1.793)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	1.039	1.263	1.040	1.263
Descontos obtidos	88	101	94	101
Rendimentos de aplicações financeiras	557	1.008	557	1.008
Receitas com variação cambial	165	123	165	123
Ajuste a valor presente – AVP	2.309	2.786	2.309	2.786
Outras receitas financeiras	153	218	153	218
	4.311	5.499	4.318	5.499
Resultado financeiro líquido	3.198	3.738	3.110	3.706

20. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo circulante				
Contas a receber				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	1.716	982	-	-
Telasul S.A.	205	20	205	20
Total do ativo	1.921	1.002	205	20
Passivo circulante				
Fornecedores				
Telasul S.A.	135	-	135	-
Total do passivo	135	-	135	-
Demonstração do resultado	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas				
Outras partes relacionadas (*)	18	13	18	13
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	4.473	464	-	-
Telasul S.A.	287	295	287	295
	4.778	772	305	308
Compras				
Telasul S.A.	5.315	5.552	5.315	5.598
	5.315	5.552	5.315	5.598

(*) Operações com acionistas.

As operações envolvendo a Companhia e a parte relacionada Telasul S.A., referem-se a compras de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. Também a Unicasa efetua vendas para a Telasul S.A. de diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). As operações são efetuadas a preços de mercado e com um prazo médio aproximado de compra de 13 dias e venda de 28 dias.

Notas Explicativas

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio aproximado de pagamento de 30 dias.

A Companhia mantém leasing de uma aeronave. As despesas com esse arrendamento totalizaram no período findo em 30 de junho de 2014 R\$94 (R\$918 em 30 de junho de 2013), sendo totalmente reembolsada pelos acionistas pelo uso do equipamento.

Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma Empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro conforme os prazos médios descritos anteriormente.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R\$1.055 no período findo em 30 de junho de 2014 (R\$1.340 em 30 de junho de 2013).

A Companhia não oferece a suas pessoas chaves benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de vendas	147.153	156.727	152.435	156.721
IPI sobre vendas	(5.461)	(3.276)	(5.461)	(3.270)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	(4)	(4)	(4)	(4)
Receita bruta de vendas (-) IPI e ICMS ST sobre vendas	141.688	153.447	146.970	153.447
ICMS sobre vendas	(15.872)	(17.150)	(16.780)	(17.153)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	(14.052)	(15.399)	(15.054)	(15.403)
Devoluções de vendas	(716)	(1.171)	(725)	(1.171)
Ajuste a valor presente	(1.519)	(1.255)	(1.519)	(1.255)
	109.529	118.472	112.892	118.465

Notas Explicativas

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	(67.772)	(71.338)	(66.639)	(71.214)
Despesas com vendas	(25.728)	(29.563)	(34.564)	(31.416)
Despesas administrativas	(7.898)	(7.759)	(8.327)	(9.384)
	(101.398)	(108.660)	(109.530)	(112.014)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(20.433)	(19.560)	(26.156)	(22.091)
Despesas com insumos	(53.223)	(56.132)	(52.172)	(56.026)
Despesas com depreciação e amortização	(4.102)	(4.437)	(4.176)	(4.440)
Despesas com serviços de terceiros	(5.519)	(7.232)	(6.838)	(7.582)
Despesas com propaganda	(4.707)	(5.124)	(4.794)	(5.136)
Despesas com comissões	(1.107)	(1.363)	(1.112)	(1.363)
Despesas com provisões	(2.054)	(2.974)	(2.054)	(2.974)
Outras despesas	(10.253)	(11.838)	(12.228)	(12.402)
	(101.398)	(108.660)	(109.530)	(112.014)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros - Valor justo--Continuação

- **Outros passivos financeiros** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

Valor contábil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	15.052	11.316	16.351	11.629
Contas a receber de clientes	63.295	73.677	63.185	74.711
Empréstimos concedidos	5.646	3.674	5.646	3.674
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(5.886)	(6.245)	(6.028)	(6.311)
Empréstimos e financiamentos	-	(557)	-	(557)

Valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	15.052	11.316	16.351	11.629
Contas a receber de clientes	63.295	73.677	63.185	74.711
Empréstimos concedidos	5.527	3.612	5.527	3.612
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(5.886)	(6.245)	(6.028)	(6.311)
Empréstimos e financiamentos	-	(554)	-	(554)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

b) Gerenciamento de riscos

O principal passivo financeiro da Companhia é composto por contas a pagar a fornecedores. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos concedidos à clientes, que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

- **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras.

- **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresenta o saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 645 mil.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

Sensibilidade a taxas de câmbio--Continuação

Além desse cenário, apresentamos mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
Redução da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	1.420	1.065	710
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		2,20	1,65	1,10
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(355)	(710)

- **Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria – prima (chapas de MDF) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2014, a Companhia contava com 19 clientes (13 clientes em 31 de dezembro de 2013) responsáveis por 50,34% (50,41% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil, incluindo um magazine. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- **Risco de crédito**--Continuação

Contas a Receber--Continuação

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- **Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 30 de junho de 2014 com base nos pagamentos contratuais e juros projetados com base nos contratos:

Em 30 de junho de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Fornecedores	6.028	-	6.028
	6.028	-	6.028

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos findos naquelas datas.

c) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão do capital social--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2014 e o exercício findo de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	-	557	-	557
Fornecedores	5.886	6.245	6.028	6.311
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.052)	(11.316)	(16.351)	(11.629)
Dívida líquida	(9.166)	(4.514)	(10.323)	(4.761)
Patrimônio líquido	213.290	205.303	213.290	205.303
Patrimônio líquido e dívida líquida	204.124	200.789	202.967	200.542

24. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Incêndios, vendavais e danos elétricos			
Máquinas e equipamentos	2013	2014	100.500
Estoque	2013	2014	21.827
Edificações	2013	2014	36.000
Lucros cessantes	2013	2014	17.712
Responsabilidade civil para administradores	2013	2014	10.000

25. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Mercado interno	143.761	154.314	149.043	154.308
Mercado externo	3.392	2.413	3.392	2.413
	147.153	156.727	152.435	156.721

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa 2,3% da receita bruta em 30 de junho de 2014 (1,5% em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

26. Transações que não afetam caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As transações que não afetam caixa no período foram:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Transferência de adiantamentos e antecipações para o intangível	(222)	-	(222)	-
Transferência de ponto comercial de investimentos para o intangível	-	(322)	-	(322)
Aquisição de pontos comerciais e imobilizado com créditos a receber de lojistas				
Contas a receber	(9.500)	(3.211)	(9.500)	(3.211)
Fundo de comércio – Intangível (Nota 11)	9.722	2.991	9.722	2.991
Imobilizado (Nota 10)	-	220	-	220

27. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 2014 (Consolidado)
Até um ano	2.243
Acima de um ano e até cinco anos	6.213

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$216 (R\$147 em 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade como inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao segundo trimestre de 2014, autorizando sua conclusão nesta data.

Bento Gonçalves, 18 de julho de 2014.

Frank Zietolie

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao segundo trimestre de 2014, emitido nesta data.

A diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido parecer.

Bento Gonçalves, 03 de agosto de 2014.

Frank Zietolie

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial